

ANC 88  
Pasta 77/79  
080/1977

JORNAL DE BRASÍLIA

04 OUT 1977

JORNAL DE BRASÍLIA

## Arena distribui folheto contra a Constituinte

Assimilada  
4 OUT 1977

Com tiragem de 50 mil exemplares e intitulado "porque não a Constituinte", começou a ser distribuído ontem pela direção nacional da Arena um folheto de combate à campanha do MDB em favor da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. O livreto será enviado a todos os diretórios municipais arenistas e a cerca de 20 mil vereadores em todo o país, como parte da ação política da Arena contra a principal bandeira eleitoral do partido oposicionista para o pleito parlamentar de 1978.

Sem a o afirmar expressamente, os autores da publicação arenista procuram dar uma nova resposta, em seu texto, ao manifesto de lançamento da proposta da Constituinte pelo MDB. Assim, destacam trechos dos principais discursos arenistas sobre o tema no Senado e na Câmara, para evidenciar que as reformas constitucionais podem fazer-se hoje com maior facilidade do que até abril deste ano, depois da reforma constitucional patrocinada pelo Governo, exigindo-se apenas a maioria dos votos do Congresso

Nacional, e não mais os 2/3 anteriormente condicionantes de qualquer emenda constitucional.

Além disso, o folheto responde, pormenorizadamente, às críticas emedebistas sobre a situação econômica, social e financeira do país, acusa a oposição de ter tentado apresentar "uma realidade nacional falsa em que as afirmações e os números sobre a nossa situação econômica e social não conferem com o quadro verdadeiro em que vivemos". E concluiu: "É necessário mostrar ao povo o Brasil verdadeiro, para que não prevaleça a velha técnica oposicionista de negar o que é o país de hoje, preocupada apenas em auferir rendimentos eleitorais".

Sobre a inflação, o texto do documento arenista afirma que "num quadro mundial de recessão, em que países desenvolvidos cresceram apenas quatro por cento e tiveram 17 milhões de desempregados entre 1973 e 1976, no mesmo período, o Brasil cresceu 27 por cento e foi capaz de gerar mais de 3 milhões de empregos".